

REQUERIMENTO Nº de 2007
(Do Senhor HENRIQUE AFONSO)

Requer que seja autorizada a participação desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias em Audiência Pública na cidade de Anajás, no Estado do Pará, com a presença de representantes do Poder Executivo, Judiciário, Legislativo municipal e estadual e representantes dos moradores da cidade e região para discutir o alarmante número de mortes sem causas determinadas e outros problemas detectados .

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e após ouvido o Plenário, que seja autorizada a participação desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias em Audiência Pública na cidade de Anajás, Estado do Pará, com a presença de representantes do Poder Executivo, Judiciário, Legislativo municipal e estadual, e representantes dos moradores da cidade e da região para discutir o alarmante número de mortes sem causas determinadas e demais problemas informados no relatório do servidor desta Comissão Sr. Amarildo Formentini.

J U S T I F I C A T I V A

Por determinação da Presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias o assistente técnico Amarildo Formentini, esteve, no período de 11 a 15 de outubro de 2007, na cidade de Anajás/Pa com objetivo de averiguar a procedência das denúncias de mortes de crianças e adultos sem causas conhecidas.

No relatório aquele servidor trouxe dados que confirmaram as denúncias tendo ainda apresentado fatos novos e graves como:

- nascimento e mortes de crianças sem nenhum registro civil;
- alto índice de pessoas doentes com sintomas de febres altas, dores abdominais, problemas respiratórios (sopro e asma), hemorragias sem causa aparente, diarreias fortes, dores no peito, problemas de pele e feridas graves, convulsões, dores de cabeça, conjuntivite, entre outras;
- ocorrências de casos de malária acima do índice aceitável;
- existência de cemitérios clandestinos em lugares impróprios;

- e água contaminada.

Lendo o relatório percebe-se a gravidade dos problemas. Em um dos trechos o servidor relata:

“Nas entrevistas também podemos verificar o relato de pessoas, como dos profissionais da área da saúde, de como é grave a situação. Ao mesmo tempo que presenciamos corpos expostos e flutuando nas águas do rio, verificamos que do mesmo rio, as pessoas retiram a água para beber ou a água para tomar banho e cozinhar. Sai de lá convicto de que o rio tornou-se fonte das inúmeras doenças que vêm atingindo a população”

Mais chocante que o relatório são as imagens de vídeo que foram gravadas pelo Sr. Amarildo que demonstram a violação de inúmeros direitos humanos dos moradores daquela região entre eles o direito ao sepultamento digno.

Assim, urge a necessidade desta Comissão participar de Audiência Pública na comunidade com autoridades dos poderes públicos municipal e estadual e moradores da região para discutir as mortes de crianças e adultos sem causa definida e os demais problemas que atingem e afligem a população de Anajás, visando a busca de soluções.

Sala das Comissões, de outubro de 2007

Dep. HENRIQUE AFONSO
PT/AC